

1 **Ata da quinquagésima sétima reunião ordinária da Congregação do Instituto de**
2 **Relações Internacionais da Universidade de São Paulo**, realizada no dia dezoito de
3 junho de dois mil e dezenove, às dez horas e trinta minutos, na Sala da Congregação
4 do IRI, em primeira convocação, nos termos do Artigo 242 do Regimento Geral da USP,
5 sob a presidência da Senhora Diretora, Profa. Titular Janina Onuki. **Presenças:**
6 Diretora: Profa. Titular Janina Onuki e Vice-Diretor: Prof. Titular Moacyr Martucci Junior.
7 Professores Titulares: Prof. Amâncio Jorge Silva Nunes de Oliveira, Prof. Guilherme
8 Ary Plonski, Prof. Lucas Antonio Moscato e Prof. Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari.
9 Professora(s) Associada(o)s: Profa. Adriana Schor, Prof. Felipe Pereira Loureiro,
10 Profa. Maria Antonieta Del Tedesco Lins e Profa. Marislei Nishijima. Professores
11 Doutores: Prof. Alexandre Luís Moreli Rocha, Prof. Kai Enno Lehmann e Prof. Pedro
12 Feliú Ribeiro. Discentes: Isabela Brandi (graduação) e Anna Carolina Raposo de Mello
13 (pós-graduação). Antiga(o)s Aluna(o)s: José Luiz D'Agostini Filho. Funcionária(o)s:
14 Giselle de Castro. I – **EXPEDIENTE.** Comunicados da Senhora Diretora do IRI. Item 1
15 – *“Bom dia a todos. Vamos dar início à 57ª Reunião Ordinária da Congregação. Nós*
16 *vamos começar pela ordem do dia. Nós temos três pontos para serem discutidos e,*
17 *talvez atendendo a sugestão do Prof. Pedro Dallari, a gente possa discutir e votar os*
18 *temas 2.2 a 2.4 e depois fazer a discussão do primeiro ponto que é do concurso de*
19 *Professor Doutor”.* II – **ORDEM DO DIA. Item 2.1.1 – Apreciação das inscrições**
20 **constantemente do anexo.** Parecer emitido no âmbito da Congregação no tocante à
21 documentação depositada pelos candidatos. Com a palavra, **Profa. Janina Onuki:** “O
22 primeiro ponto, a gente aprecia as inscrições e o parecer do parecerista – que foi o Prof.
23 Pedro Feliú – das 37 inscrições. Eu queria dizer que fiquei positivamente surpresa com
24 o número de inscritos e a qualidade de inscritos. Vocês devem ter visto na lista dos
25 candidatos que a gente tem professores de outras Universidades, professores de
26 Universidades estaduais, vários deles com currículo na área de Relações
27 Internacionais, que já trabalham há bastante tempo na área. Isso revela o prestígio do
28 nosso Instituto, o fato de ter um curso de graduação e de pós-graduação com bastante
29 importância e relevância nacional. A gente tem tido bastante gente inscrita nos últimos
30 concursos, mas esse, talvez, por ser um concurso mais amplo e a gente tem candidatos
31 de todas as áreas inscritos, foi o concurso mais bem-sucedido em número de
32 inscrições. Tem um parecer emitido sobre as inscrições, que também está no nosso
33 processo, talvez o Prof. Pedro Feliú, que fez a avaliação, essa avaliação inicial, possa
34 mencionar aqui o seu parecer, porque tem algumas candidaturas que, no parecer, e
35 que a gente vai então colocar aqui hoje para discussão, que tiveram sugestão de
36 indeferimento por alguma questão formal. Essa primeira fase de avaliação é só uma
37 análise dos procedimentos, dos documentos e da parte formal da inscrição, mas nós
38 temos cinco candidatos que não atenderam completamente as exigências do edital”.
39 Com a palavra, **Prof. Pedro Feliú:** “Fundamentalmente, são cinco casos que eu acho
40 que a Congregação deve prestar mais atenção, que são os casos que eu sugeri o
41 indeferimento. Dois casos têm título de doutor em Universidades estrangeiras sem o
42 reconhecimento de validade nacional, seja da USP ou de outro órgão competente, que
43 são os candidatos Alejandro Angel Tapias, doutorado na Universidade de Montreal, e
44 também Daniel Pinheiro Rio Tinto de Matos, que é doutor pela Universidade de
45 Birmingham. Então, dadas as regras do edital, tem que estar comprovada a validação
46 nacional. Outros três casos são um pouco mais difíceis de julgar e, por isso, eu recorri
47 a parecer da Procuradoria-Geral em episódio análogo ao nosso, que são três

48 *candidatos que dispõe ata de defesa do doutorado no momento da inscrição, mas sem*
49 *explicitamente estar indicada a homologação da ata de defesa pelo competente órgão*
50 *da Universidade. Nesse sentido, o parecer da Procuradoria sobre um processo muito*
51 *semelhante explicitamente sugere que, para validar a inscrição do candidato, a ata de*
52 *defesa tem que estar homologada, e o caso que eu peguei, que é uma ata da Comissão*
53 *de Legislação e Recursos – CLR, ela indeferiu a nomeação do candidato já aprovado*
54 *na ECA – Escola de Comunicação e Artes, porque constava a ata da Unicamp, que a*
55 *da Unicamp, como é o caso aqui do candidato Paulo José Whitaker Wolf, diz ‘em*
56 *homologação’. Aí fica explicitado que não está homologado. No caso das candidatas*
57 *da PUC de Minas, Luciana Rezende Campos Oliveira, e da candidata da UNESP, cujo*
58 *doutorado foi na UNESP, Bárbara Vasconcelos de Carvalho Motta, tem só a ata de*
59 *defesa, sem explícita homologação. Eu sugeriria, para tomar cuidado com os devidos*
60 *processos, que seja indeferida a desses casos, mas que facilmente as pessoas podem,*
61 *no recurso, apresentar o devido documento. E eu tomei o cuidado de verificar: a*
62 *Bárbara, por exemplo, fez o doutorado na UNESP com bolsa Fapesp, que exige a ata*
63 *também, e já num processo tramitado, finalizado. Portanto, há como comprovar que ela*
64 *é portadora do título de doutor, mas sem essa especificidade que a Procuradoria*
65 *recomendou; e o caso da Luciana de Rezende Campos Oliveira, ela teve bolsa da*
66 *Fapemig, que adota o mesmo procedimento da Fapesp, ou seja, exige a ata de defesa*
67 *e o processo é findado; em ambos os casos o doutorado foi defendido em 2018. Então,*
68 *acredito que as candidatas têm plenas condições de atender às exigências. Seria,*
69 *digamos assim, um cuidado a mais. Não sei se vale a pena recomendar o recurso – até*
70 *fica meio estranho tomar uma decisão e recomendar que façam recurso da decisão –,*
71 *mas me parecem candidatas absolutamente passíveis de fazer o concurso e, na minha*
72 *opinião, quanto mais candidatos, sempre melhor. Então, eu encaminharia dessa forma.*
73 *Foi feito o parecer e aí eu dispus as informações para que o Colegiado tome a decisão*
74 *final. Obrigado”. Com a palavra, **Profa. Janina Onuki:** “Nós temos 37 inscritos, 5*
75 *inscrições indeferidas, em razão de os documentos não atenderem às exigências do*
76 *edital. Obviamente que, no prazo de recurso, algum candidato poderá entrar com*
77 *recurso, como foi feito no último processo seletivo, e apresentar documentação*
78 *atualizada, mas o que nós temos agora, e de avaliação, são essas 37 inscrições, com*
79 *essas 5 inscrições que estão indeferidas no parecer. A gente vota o parecer. Alguma*
80 *dúvida? Alguma questão? [Intervenção fora do microfone] não, não, menos 5, então já*
81 *ficamos com 32. Algum questionamento? Podemos aprovar? Votos contrários?*
82 *Abstenções? Parecer aprovado. Nós temos 37 inscritos, 5 indeferimentos e 32*
83 *inscrições deferidas”. Em votação o parecer foi aprovado por unanimidade. Inscrições*
84 *Deferidas: 1. Alexandre Hamilton Oliveira Santos, 2. Andrea Piazzaroli Longobardi, 3.*
85 *Arthur Roberto Capella Giannattasio, 4. Augusto Veloso Leão, 5. Carolina Boniatti*
86 *Pavese, 6. Carolina Cristina Loução Preto, 7. Carolina Rigotti Coutinho, 8. Carolina*
87 *Silva Pedroso, 9. Cícero Krupp da Luz, 10. Daniel Damasio Borges, 11. Eduardo Jose*
88 *Viola, 12. Ely Caetano Xavier Junior, 13. Fabia Fernandes Carvalho Veçoso, 14. Fábio*
89 *Aristimunho Vargas, 15. Feyzi Karabekir Akkoyunlu, 16. Flávio Leão Pinheiro, 17.*
90 *Gabriel Cepaluni, 18. Gerson Denis Silvestre Duarte Damiani, 19. Ivan Filipe de Almeida*
91 *Lopes Fernandes, 20. Khazar Masoumi, 21. Lira Luz Benites Lázaro, 22. Luiz Daniel*
92 *Jatobá França, 23. Marilia Carolina Barbosa de Souza Pimenta, 24. Miguel Ângelo*
93 *Marques, 25. Miguel Patrice Philippe Dhenin, 26. Nicole Aguilar Gayard, 27. Patricia*
94 *Nasser de Carvalho, 28. Pietro Carlos de Souza Rodrigues, 29. Renata Guimarães*

95 Reynaldo, 30. Said Yusuf Abu Lawi, 31. Vanessa Braga Matijascic, 32. Vinicius
96 Guilherme Rodrigues Vieira. Inscrições Indeferidas: 1. Alejandro Angel Tapias, 2.
97 Bárbara Vasconcellos de Carvalho Motta, 3. Daniel Pinheiro Rio Tinto de Matos, 4.
98 Luciana de Rezende Campos Oliveira e 5. Paulo José Whitaker Wolf. **Item 2.1.2 –**
99 **Indicação de Comissão Julgadora.** Com a palavra, **Profa. Janina Onuki**: “A gente
100 tem que indicar professores que são parte do IRI e depois nomes externos. Esse é o
101 primeiro concurso que a gente faz em Relações Internacionais, não é um concurso
102 disciplinar, é um concurso de Relações Internacionais, com recorte temático, e,
103 portanto, é multidisciplinar. A gente pode ver até pelos candidatos inscritos que eles
104 são de várias áreas. Tem candidatos de todas as áreas contempladas aqui no Instituto.
105 A minha ideia é que – a gente já discutiu isso também em outras oportunidades,
106 inclusive em reuniões aqui mesmo e do CTA – a ideia é que a gente faça uma
107 composição de banca que seja abrangente, um representante da Instituição, um
108 representante institucional. Os professores titulares aqui, Prof. Pedro, Prof. Amâncio e
109 eu mesma, nós não podemos estar na banca, porque nós temos candidatos que foram
110 nossos alunos, que foram nossos orientados, então não podemos participar da banca.
111 Nós temos os outros professores titulares vinculados, ou da Congregação ou
112 vinculados ao Instituto, que possam compor a banca. A minha sugestão inicial é que
113 tenha um representante institucional do IRI, que não necessariamente da área, e a
114 minha sugestão é que o Prof. Moacyr Martucci Júnior componha essa banca como
115 representação institucional, e a sugestão de que as outras quatro áreas do Instituto
116 possam ser contempladas na banca. A minha ideia é que as quatro áreas possam ter
117 representantes de área na banca, para que ela tenha exatamente essa composição
118 mais abrangente. Eu tenho uma sugestão inicial, obviamente com o Prof. Moacyr
119 Martucci, uma composição da banca, na banca interna o Prof. Jacques Marcovitch, que
120 também seria um professor da interna, da área de Economia, e, da área externa, eu
121 tenho três sugestões de nomes: o Prof. Celso Lafer, de Direito; o Prof. Antonio Carlos
122 Lessa, de História das Relações Internacionais e; o Prof. José Augusto Guilhon
123 Albuquerque, da área de Ciência Política. É claro que essa minha sugestão contempla
124 a ideia conceitual que eu estou sugerindo, quer dizer, só uma sugestão inicial, mas que
125 reflete a ideia de a gente ter uma representação institucional e que a gente tenha as
126 quatro áreas contempladas na banca. É claro que eu quero agora ouvir sugestão das
127 áreas, para a composição dessa banca, tanto para formar a banca titular, e, depois,
128 fazer um ordenamento, uma lista de suplentes, sempre pensando em nomes dessas
129 quatro áreas, inclusive a gente pode conversar para ver o que que as áreas sugerem
130 de nomes. Acho que tem todas as áreas contempladas aqui também para a composição
131 dessa banca. Então essa foi uma primeira sugestão inicial que eu estou fazendo, no
132 intuito de atender a essa composição, porque acho que é importante a gente preservar
133 nessa banca, dado que é um concurso de Relações Internacionais. Está aberta a
134 palavra”. Com a palavra, **Prof. Felipe Loureiro**: “Bom dia a todos. Eu falo em nome do
135 Colégio de Presidentes de Comissões aqui do Instituto. Nós nos reunimos e, nesse
136 sentido, considero que a colocação feita pela Profa. Janina é bastante pertinente. Esse
137 é o primeiro concurso multidisciplinar que o IRI vai realizar na área de Relações
138 Internacionais, então nos parece bastante importante que, no concurso, cada uma das
139 áreas – História, Política, Direito e Economia – estejam contempladas. Eu, como
140 representante do Colégio, entrei em contato com um conjunto de docentes. A sugestão
141 que eu proponho aqui, ela foi bastante difícil de ser construída, por um motivo óbvio: a

142 gente sabe que chamar professores titulares é muito complicado, ou seja, o fato de a
143 gente ter um titular inscrito no concurso restringe bastante as opções. Eu gostaria de
144 colocar aqui uma sugestão para deliberação do nosso Colegiado. Então, também
145 reiteramos aqui o nome do Prof. Moacyr Martucci Júnior, como já foi colocado na
146 proposta da Diretoria, para Presidência, e, para cada uma das áreas, o Prof. Rafael de
147 Bivar Marquese, representando a área de História, o Prof. André Vítor Singer,
148 representando a área de Política, o Prof. Dante Mendes Aldrighi, representando a área
149 de Economia, e o Prof. Umberto Celli Júnior, representando a área de Direito. Na
150 indicação dos titulares, o Colégio teve preocupação de indicar apenas professores da
151 USP, exatamente por termos clareza da dificuldade que podemos ter para garantir com
152 que titulares externos participem aqui do concurso. E nós também tivemos o cuidado
153 de indicar vários suplentes. A ideia inicial é que houvesse suplentes por área. Então,
154 se um dos titulares da área de História, de Direito, de Economia, não pudessem, a ideia
155 é que suplentes da área fossem aqueles que substituíssem o titular. Então, no caso da
156 História, o suplente 1 seria o Prof. Ricardo Henrique Salles da UNIRIO, o suplente 2, o
157 Prof. Carlos Alberto de Moura Ribeiro Zeron, do Departamento de História da FFLCH-
158 USP e a Professora Marieta de Moraes Ferreira da Federal do Rio de Janeiro. No caso
159 da Política, o primeiro suplente seria o Prof. Ricardo Antônio Silva Seintefus, da Federal
160 do Rio Grande do Sul, o segundo suplente, o Prof. Cícero Romão Resende de Araújo,
161 aqui da Universidade de São Paulo, e o terceiro suplente, o Prof. Armando Boito Júnior,
162 da UNICAMP. No caso da Economia, primeiro suplente, o Prof. Pedro Garcia Duarte,
163 da FEA-USP, segundo suplente, o Pedro Cezar Dutra Fonseca, da Federal do Rio
164 Grande do Sul, e o terceiro e último suplente, o Prof. Pedro Cavalcanti Ferreira, da
165 Fundação Getúlio Vargas. E, no caso do Direito, primeiro suplente, Prof. Marcelo
166 Andrade Cattoni de Oliveira, da Federal de Minas Gerais, segundo suplente, Profa.
167 Vanessa Oliveira Batista Berner, da Federal do Rio de Janeiro, e, terceiro e último
168 suplente, o Prof. Gustavo Ferraz de Campos Mônaco, da Faculdade de Direito da
169 Universidade de São Paulo. Todos esses docentes, com exceção dos terceiros
170 suplentes, já foram consultados, deram o seu aceite, e essa é, portanto, a proposta que
171 o Colégio de Presidentes de Comissões coloca aqui para deliberação. Obrigado". Com
172 a palavra, **Profa. Janina Onuki**: "Há várias outras sugestões. Eu sugiro que a gente
173 discuta entre as áreas. A gente pode fazer um intervalo, dar uns 15 minutos. As pessoas
174 podem conversar. Tem uma sugestão da Diretoria e tem uma sugestão também de uma
175 lista de nomes, e as áreas precisam dar sugestões, o importante é tentar chegar a um
176 consenso na banca, como a gente fez da última vez, porque, senão, não vai funcionar.
177 Bom, vamos retomar. Reiterando o que foi dito na primeira parte, quer dizer,
178 obviamente que a nossa ideia é tentar chegar a um consenso na formação da banca,
179 tanto nos nomes internos, quanto externos, acho que tem uma coisa muito importante
180 que foi mencionado na primeira parte, que é a gente contemplar as preferências das
181 áreas: as áreas se manifestaram? As áreas foram consultadas? Porque uma coisa são
182 os Presidentes das Comissões, a outra são as áreas. Eu gostaria muito que as áreas
183 se manifestassem e indicassem os nomes, porque os representantes das áreas é que
184 conhecem os nomes de titulares das áreas, de professores que têm alguma aderência
185 com Relações Internacionais, ou que tem uma atuação próxima do Instituto de
186 Relações Internacionais, ou que tenham uma atuação dentro das áreas específicas,
187 mas com alguma interface com Relações Internacionais. Isso é importante. É
188 importante ter gente com aderência à área de Relações Internacionais. Então, eu

189 gostaria que as áreas se manifestassem, sugerissem nomes – a Economia, o Direito –
190 , que as áreas colocassem os nomes sugeridos e não só uma banca que foi proposta
191 pelo Prof. Felipe, eu gostaria que as áreas, tanto a Ciência Política, História, Economia,
192 sugerissem nomes, nomes que tenham aderência com Relações Internacionais”. Com
193 a palavra, **Prof. Pedro Dallari**: “Eu peço a palavra, Senhora Diretora, para dizer o
194 seguinte: o IRI não tem uma estrutura de departamento. O IRI tem a divisão em áreas
195 temáticas. Portanto, se o IRI não tem uma estrutura de departamentos, a área não se
196 constitui como uma Unidade Institucional. Portanto, é absolutamente razoável – e eu
197 não tenho nenhum problema com relação a isso, embora eu seja professor da área de
198 Direito – que os colegas todos têm opinião sobre os professores da área de Direito,
199 convivem com eles, têm relação aqui, participam de atividades multidisciplinares. Este
200 é um ganho do IRI, nós não devemos retroceder. Portanto, eu pondero o seguinte: tanto
201 a proposta da Diretora como a proposta do Prof. Felipe observam a diferença e a
202 multidisciplinaridade envolvendo professores da Política, da Economia, do Direito e da
203 História, além do Prof. Moacyr, que é comum às duas listas. Daí, me parece que, sendo
204 consenso a ideia de que tem que haver áreas, se os professores que acham que deve
205 haver substituição nas propostas, que apresentem as propostas, e aqui a gente vai
206 acumulando a discussão. Não há nenhum problema nisso, mas eu insisto que, do ponto
207 de vista metodológico, essa ideia de que cabe aos professores de cada área fazer a
208 indicação dos nomes da sua área é negar tudo aquilo que é a história do Instituto de
209 Relações Internacionais e introduzir um critério departamental que não existe na
210 formação institucional do IRI, graças a sabedoria dos seus fundadores. Não vamos
211 retroagir nisso. Agora, que sejam contempladas as diferentes áreas é razoável. Isso foi
212 na proposta da Diretora, isso está na proposta do Prof. Felipe. O que se deve discutir
213 são os nomes, e os nomes que estão propostos são os adequados para cada área, e
214 aqui é o lugar adequado para fazer essa discussão. Não vejo nenhum problema disso
215 e acho que a gente pode encaminhar nesse sentido”. Com a palavra, **Profa. Maria**
216 **Antonietta Del Tedesco Lins**: “Bom dia a todos. Mesmo eu concordando 100% com o
217 que disse o Prof. Pedro Dallari, agora eu vou, gentilmente, ceder à demanda da
218 Senhora Diretora e vou explicar a aderência dos propostos pela área de Economia. O
219 primeiro proposto como titular, Prof. Dante Aldrighi, é professor de Economia
220 Internacional, a vida inteira. Seu tema de pesquisa principal é Comércio Internacional.
221 Já participou de bancas, aqui, de ingresso. Então, eu acho que o nome fala por si. O
222 primeiro suplente, Prof. Pedro Garcia Duarte, já esteve aqui. Ele é professor de História
223 do Pensamento Econômico, mas, por isso mesmo, ele tem uma formação
224 interdisciplinar de uma solidez assustadora, eu diria, porque é uma pessoa brilhante,
225 brilhante – diria 10 vezes brilhante. Esteve na minha banca de livre-docência, esteve
226 na banca de ingresso da professora Natália Poiatti, conhece o debate do IRI e convive
227 com as questões do IRI constantemente. Segundo nome que não pode ser refutado.
228 Terceiro nome, também um professor de Economia com uma formação sólida em
229 História, só ver as publicações, Pedro Cezar Dutra Fonseca, já foi Vice-Reitor da
230 Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Isso é o de menos, mas uma pessoa,
231 portanto, com uma formação em Economia, em História Econômica, com um currículo
232 também notável e com um conhecimento institucional que é absolutamente importante,
233 porque a questão do concurso de ingresso não é só uma coisa assim: “vai entrar o A
234 ou o B”. A questão é também pensar no que interessa para essa Instituição, o que
235 interessa para o IRI. Na minha opinião, nos interessa alguém que vá contribuir, não

236 apenas em pesquisa e tudo isso, isso é absolutamente crucial, mas, porém, alguém
237 que tenha a capacidade de dar aula, de cumprir o nosso plano docente, alguém que dê
238 aula na graduação, alguém que dê aula na pós-graduação, que dê obrigatórias, que
239 tenha um compromisso institucional. Nós todos aqui temos que participar de trezentas
240 comissões, temos não sei quantas reuniões, então eu acho que alguém com frescor
241 suficiente e com entusiasmo suficiente para construir conosco a Instituição é
242 absolutamente crucial. Por isso, eu acho que os três nomes indicados para Economia
243 estão totalmente fora de refutação. Obrigada”. Com a palavra, **Prof. Amâncio de**
244 **Oliveira:** “Eu queria fazer só uma sugestão de encaminhamento, dado que, no caso da
245 área de Ciência Política, não houve consulta sobre a área, a minha sugestão de
246 procedimento é que a gente inclua nomes e, eventualmente, possa votar nomes. Os
247 que estão presentes, evidentemente, que foram sugeridos, e mais nomes adicionais,
248 estou fazendo sugestão de procedimento, depois a gente pode projetar esses nomes e
249 fazer a votação, até porque é bom que a gente tenha uma lista mais ampla, dada a
250 complexidade que vai ser a formação dessa banca. Então, a minha sugestão é que a
251 gente agregue nomes e vote e ordene pelo número de votações por área”. Com a
252 palavra, **Prof. Pedro Feliú:** “A despeito de eu não ter sido consultado, eu gostaria de
253 fazer uma sugestão. Na área de Política, embora eu dê todo o reconhecimento ao
254 currículo do Prof. André Singer, professor titular do departamento de Ciência Política
255 da USP, a área de atuação dele – eu conheço bem a produção dele – é ‘Eleições e
256 Partidos Políticos no Brasil’. Eu gostaria muito que pelo menos alguém dessa banca
257 fosse da área de Relações Internacionais, em termos de produção científica na agenda
258 de Relações Internacionais, independente das abordagens ontológica ou
259 epistemológica. E faço um adendo, que eu gostaria de sugerir o nome da Profa. Miriam
260 Gomes Saraiva no lugar do Prof. André Singer, que acho que poderia ser contemplado
261 como suplente [intervenção fora do microfone. Ela é professora titular da Universidade
262 Estadual do Rio de Janeiro. E gostaria de fazer mais um adendo: na área de Relações
263 Internacionais, por ser jovem, há muitas mulheres em liderança, e a nossa banca não
264 exprime isso. Por isso, eu acho que a Profa. Miriam Gomes Saraiva merece não só por
265 atuar na área, mas por representar uma diferença de RI em relação as outras ciências
266 humanas nesse quesito. Obrigado”. Com a palavra, **Prof. Felipe Loureiro:** “Gostaria
267 só de reiterar a proposta que eu fiz em nome do Colégio de Presidentes de Comissão,
268 nesse sentido indo contrário a posição do Prof. Amâncio para que a gente faça um outro
269 procedimento, e eu acho que a gente já tem maturidade aqui para votar”. Com a
270 palavra, **Profa. Janina Onuki:** “Como a gente vai ter que fazer uma lista grande, eu
271 sugiro que, quem tiver nomes das quatro áreas para indicar, possa indicar”. Com a
272 palavra, **Prof. Felipe Loureiro:** “Uma sugestão de encaminhamento: a gente tem a
273 sugestão da Profa. Janina, que é a primeira sugestão; tem a minha sugestão, que é a
274 segunda; o Prof. Pedro Feliú acabou de fazer uma sugestão, poderia ser enquadrada
275 com a terceira, que, no caso, poderia tirar o Prof. André Singer e colocar a Profa. Miriam
276 Gomes Saraiva e, aí, jogar o Prof. André Singer ou tirá-lo simplesmente. Então a gente
277 tem três propostas: a proposta da Profa. Janina, a minha proposta e a proposta do Prof.
278 Pedro Feliú. E a sugestão é: caso colegas tenham outras propostas de acrescentar
279 nome, a gente vai crescendo o número de propostas e depois vota”. Com a palavra,
280 **Prof. Amâncio de Oliveira:** “Não tem que suprimir na lista que será votada. Por que
281 que a gente precisa suprimir? A gente vai, agrega as propostas que você fez mais os
282 outros nomes e vota, é integrar o nome, integrar uma lista maior de se votar. O

283 ordenamento vai refletir a maioria [Prof. Janina Onuki: “A ideia é que, além dessas
284 propostas que foram feitas de composição da banca titular, a gente tenha uma lista de
285 nomes de suplentes maior do que essas de todas as áreas que queiram se manifestar
286 e, aí, a gente inclui os nomes e faz uma lista de nomes” Lista e vota. Acho que é só
287 uma questão dos nomes aqui, que teria mais para acrescentar, seria do próprio Marcelo
288 Medeiros, o Marco Cepik e o Marcus André Melo. Seriam os três nomes para Ciência
289 Política, além da Miriam. Por ordem: a Miriam, o Marcelo Medeiros, depois teria o Marco
290 Cepik e o Marcus André Melo. Mas é questão só de ordenamento, que, no fundo, vai
291 ser a votação que vai refletir a presença dessas pessoas na lista maior, agregados a
292 essa proposta que você faz”. Com a palavra, Prof. Felipe Loureiro: “Eu ainda reitero
293 a minha proposta. A gente fica com esses nomes. A gente já tem três suplentes, ou
294 seja, um número bastante significativo de suplentes. Acho que a gente não precisa
295 acrescentar mais suplentes para cada uma das áreas. Então, eu gostaria de reiterar
296 como conselheiro representante dos Professores Associados, Presidente da Comissão
297 de Graduação, a proposta que eu fiz com esses nomes, tal como ela está colocada
298 aqui, e, representando, portanto, um consenso dentre os Presidentes de Comissão do
299 IRI”. Com a palavra, Profa. Janina Onuki: “Nós vamos listar, assim como no Conselho
300 Universitário, e todos os nomes foram citados, a gente vai incluir em uma lista. Nada
301 impede avaliarmos as propostas que foram feitas: a sua proposta da banca interna, da
302 banca externa e de suplentes e uma lista de suplentes, que qualquer membro aqui da
303 Congregação pode sugerir mais nomes de suplentes, e colocamos numa lista
304 complementar”. Com a palavra, Prof. Amâncio de Oliveira: “O procedimento do
305 Conselho Universitário você apresenta as listas, quais são os nomes que são votados.
306 Então, qualquer pessoa da Congregação que cite um nome, ele entra para lista. Tem a
307 lista completa, a Congregação vota, cada pessoa pode votar, eventualmente, na
308 totalidade ou naqueles nomes que quiser, não precisa votar na totalidade, mas, aí, você
309 vai ordenar pelo número de votos. É tão simples quanto isso. É o procedimento do
310 Conselho Universitário, não tem porque não adotar. Qual é o problema de você refletir
311 o interesse das áreas, e os membros, e a maioria se expressar e dizer ‘este é o
312 ordenamento que eu quero’? Se você tem a maioria para os nomes da sua proposta,
313 eles vencerão e os outros vão ficar lá atrás, mas não descarta a possibilidade de você
314 apresentar ao Colegiado e esses nomes que foram agregados serem votados. Se você
315 tem consenso em relação às outras áreas, a gente pode dizer ‘essas áreas não
316 precisam de voto’ se for o caso, tudo bem, mas, nessa área, a área gostaria de agregar
317 nomes e votar. O ordenamento vai refletir a maioria. A gente quer que a área possa se
318 expressar, e a Congregação por meio da área. Se a gente chegar a esse acordo de
319 que é só suplência, a gente vota só suplência. Agrega, aumenta a lista e vota, e vê o
320 número de votos. [Prof. Janina: “É rápido, também, é a mesma lógica de votação de
321 Comissões no âmbito do Conselho Universitário. “Professor Ary. A gente tem consenso
322 sobre a banca interna?”. Com a palavra, Prof. Ary Plonski: “Penso que, como nós
323 todos estamos procurando criar uma banca de alto nível, relacionada com o tema e
324 etc., eu penso que, ao invés de ter ênfase em votação e qual é o procedimento de
325 votação, a gente deve buscar consenso, conversando. Então, em termos pragmáticos,
326 nós temos cinco membros da banca, e esses cinco membros, em cada caso, haverá
327 nomes que deverão ser ordenados. Penso que, do ponto de vista prático, se puder
328 pegar cinco etapas, em cada etapa listar todos os nomes que foram colocados,
329 independente de quem propôs ou deixou de propor, são contribuições que estão sendo

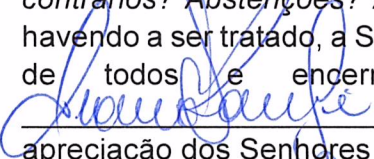
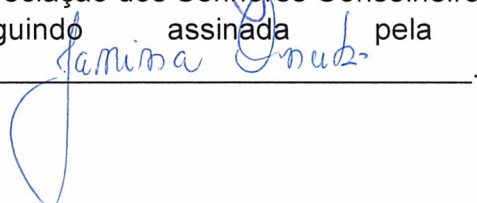
330 colocadas aqui, por qualquer critério, e que a gente possa conversar alguns minutos
331 em cada uma dessas colunas e ordenar. É consenso, não precisa de votar [intervenção
332 fora do microfone], está perfeito. Eu estou sugerindo que a gente vá por consenso e
333 não por votação, por qualquer critério de votação, por uma questão de princípio. Apenas
334 estou sugerindo, não estou me contrapondo”. [intervenção fora do microfone] [**Profa.**
335 **Janina:** “Mas a gente não está coibindo, Prof. Felipe, a gente vai...”] [intervenção fora
336 do microfone]. Com a palavra, **Prof. Moacyr Martucci:** “não está complicado isso aqui,
337 quer dizer, pelo que eu estou olhando aqui, a gente tem uma divergência, que se
338 desdobra um pouquinho. Essa divergência, ela, basicamente, depois que concordamos
339 que devíamos fazer pelas grandes áreas etc., ela está divergindo nos nomes da área
340 de Ciência Política, onde tem uma proposta de um lado e outra proposta de outro lado.
341 Me parece que não está tão complicado, quer dizer, o que nós temos que decidir aqui
342 é o seguinte: com que nomes ficaremos onde tem divergência, porque, onde não tem
343 divergência, não tem porque discutir. Agora, procedimento de votação de um lado,
344 procedimento de votação de outro, é questão de ideia. Cada um tem a sua ideia e cada
345 um vê a sua ideia melhor do que a outra. Teoricamente, concordo com o Prof. Ary, que
346 a gente tem que chegar num consenso. Praticamente, consenso às vezes fica difícil.
347 Então, a minha proposta é a seguinte: nós temos aqui três grupos; se olharmos na
348 proposta da Profa. Janina, dentro da representação institucional, não tem – aliás nas
349 três não tem discussão, então é uma convergência dentro dos professores titulares,
350 dentro da proposta da Profa. Janina a gente tem o Prof. Jacques Marcovitch, o Prof.
351 Celso Lafer, o Prof. Carlos Lessa e o Prof. José Augusto Guilhon Albuquerque, que
352 podem ser colocados na mesma forma que foi colocada aqui as três outras propostas,
353 do Prof. Felipe e do Prof. Pedro Feliú, e, aí, teremos basicamente quatro pontos. Quais
354 são as divergências? As divergências: na proposta da Profa. Janina, a gente tem quatro
355 divergências, a gente pode votar nessa; na diferença entre o Prof. Felipe e o Prof. Pedro
356 Feliú, a gente tem uma linha de divergência e; na proposta do Prof. Amâncio, também
357 tem uma linha de divergência. Então, a proposta que eu faço, se a Profa. Janina
358 concordar, é que façamos esse procedimento, quer dizer, o que não tem divergência,
359 em vez de votar o bloco todo, a gente vota por linha. No fundo, vota os nomes”. Com a
360 palavra, **Profa. Janina Onuki:** “É rápido, porque a gente pode fazer a votação por
361 nomes. Quem quiser acrescentar mais nomes na lista dos suplentes pode acrescentar.
362 A gente faz aqui, rapidamente [intervenção fora do microfone] a lista dos nomes das
363 sugestões de Ciência Política [intervenção fora do microfone] eu acho que a gente tem
364 que votar, não há um consenso entre os nomes, porque na lista da Ciência Política
365 [intervenção fora do microfone] não tem consenso, e a lista, que eu inclusive entreguei
366 para você ontem, Pedro, e que eu não apresentei aqui, uma lista enorme de nomes,
367 com pessoas de todas as áreas, inclusive da História, do Direito e da Economia, que
368 eu não estou listando aqui, porque eu queria, realmente, que as áreas pudessem se
369 manifestar. Acho que a gente pode listar aqui, além dessas sugestões complementares
370 de nomes da Ciência Política, outros nomes para suplência. E é rápido. A gente não
371 vai ficar aqui o dia inteiro. A gente fala o nome, quantos votos tem, é isso. Para cada
372 um dos nomes. Com a palavra, **Prof. Amâncio de Oliveira:** “A sugestão é que o
373 ordenamento seja em função do número de votos, porque, Pedro, se você tiver, vamos
374 supor, você tenha dez nomes, o sujeito, vamos dizer, de dez votos, ele tem dois, ele
375 fica o último da lista. Se a gente tiver metade dos votos, ele entra na lista, aí você
376 ordena. Então a minha sugestão é que a gente pegue a tabela proposta-base do Prof.

377 Felipe [**Profa. Janina:** “e a minha”] complemente com linhas e complemente outros
378 nomes, e vai fazendo votação área por área” [**Profa. Janina:** “nomes por nomes. Você
379 pode dar um intervalo de cinco minutos para a gente discutir isso? [**Profa. Janina:**
380 “então vamos votar os nomes, se tiver a maioria de votos vai estar na banca”] O
381 problema é o seguinte: quando a gente tem – volto ao exemplo do Conselho
382 Universitário – o que não se faz no Conselho Universitário é a inclusão do nome para
383 efeito de votação. Não se faz isso, ou seja, você não vota para dizer se tem um número
384 limite de candidaturas passíveis de voto. O que você faz é, havendo qualquer proposta,
385 você inclui na lista e aí se vota. Tudo bem. Se é a regra de maioria, se ele não obteve
386 a maioria, sequer para entrar na lista, ele sai da lista. O que você está propondo é a
387 exclusão [intervenção fora do microfone] claro, porque você está fazendo uma proposta
388 que diz qual é a lista passível de ser votada e eu estou sugerindo o seguinte: a gente
389 inclui novos nomes e vota esses novos nomes. Quem pode antecipar se a inclusão do
390 novo nome, eventualmente, pode ter até maioria na votação? Porque você restringiu o
391 grupo, então você está votando naquele grupo. Se você apresenta mais possibilidades,
392 eventualmente a Congregação pensa e vota em função dessa nova proposta. A
393 exclusão é terrível”. Com a palavra, **Prof. Felipe Loureiro:** “Existe, eu acho, um
394 equívoco aqui, que está sendo colocado nesta Congregação. A proposta que eu fiz não
395 é minha. Ela não é minha. Ela é uma proposta do Colégio de Presidentes de Comissão
396 do Instituto de Relações Internacionais. Então eu vou lembrar: eu sou presidente da
397 Comissão de Graduação; apoiam essa proposta a Profa. Maria Antonieta, que é
398 Presidente da CCNI, Profa. Marislei Nishijima, que é Presidente da Comissão de
399 Pesquisa, Prof. Pedro Dallari, que é Presidente da Comissão de Cultura e Extensão, e
400 a Profa. Adriana Schor Presidente da Comissão de Pós-Graduação. Então esta não é
401 a minha proposta. É uma proposta do Colégio de Presidentes. E esta proposta foi
402 construída a partir de muitas conversas. Todas as pessoas que estão listadas, elas
403 foram convocadas, elas foram, digamos, consolidadas e [intervenção fora do microfone]
404 exatamente, e foram, inclusive, questionadas se elas teriam condições de participar ou
405 não. Não é uma proposta, portanto, uma, minha, e nem excludente. Eu não consigo ver
406 o problema de nós estabelecermos, já que o Prof. Amâncio considera fundamental que
407 a gente inclua mais professores na lista, que a gente vote isto de partida: a minha
408 proposta ou a minha proposta com mais nomes. Se vencer a proposta de ‘a minha
409 proposta mais nomes’, aí a gente vota os nomes especificamente. Mas a proposta que
410 eu estou fazendo aqui não é minha, é uma proposta tirada com todos os Presidentes
411 de Comissão do IRI e, portanto, representa grande parte da comunidade, pelo menos
412 docente, na medida em que os professores [intervenção fora do microfone] representa
413 as Comissões. Então eu pergunto se os professores que representam as áreas (...) qual
414 é a representação das áreas que nós temos aqui? [intervenção fora do microfone] então
415 eu pergunto: se, por um acaso, há algum problema com isto que o Colégio de
416 Presidentes de Comissão está propondo, que isto seja votado contra, e aí a gente vota
417 a proposta do Prof. Amâncio de nomes individuais. Mas eu mantenho a proposta tal
418 como foi colocada ali, com três suplentes” [Intervenção fora do microfone]. Com a
419 palavra, **Profa. Janina Onuki:** “E eu não gostaria, porque a minha sugestão, quando
420 eu sugeri esses nomes, quer dizer, são pessoas que estão na fundação do IRI, que tem
421 uma interação direta com o IRI e atuam na área de Relações Internacionais. Então, eu
422 não queria que eles fossem excluídos dessa lista. Tem a sugestão do Prof. Felipe, com
423 nomes para todas as áreas, titulares e suplentes, a gente pode complementar e

424 *acrescentar nomes em cada uma dessas áreas. Alguém quer acrescentar mais algum*
425 *nome de outras áreas? Acrescentamos e votamos, então, para que esses nomes sejam*
426 *acrescentados na tabelinha como suplentes. Vamos votar os nomes [intervenção fora*
427 *do microfone] todos os nomes que você está propondo vão ser votados. Os nomes que*
428 *o Prof. Felipe está propondo, a proposta será votada. Os nomes serão votados”. Com*
429 *a palavra, **Prof. Moacyr Martucci:** “Prof. Felipe, desculpa, esta votação de uma banca*
430 *tem que ser feita por nome. É assim que é o rito, quer dizer, você vota os nomes. Você*
431 *colocou os nomes todos [intervenção fora do microfone] não sei onde está escrito, mas*
432 *eu participo de Congregações há muito tempo [intervenção fora do microfone] pois é,*
433 *então, o que aparece são nomes, claro, tanto na EACH, quanto na Poli, o que é que*
434 *acontece? Vem uma sugestão. Essa sugestão é discutida nome a nome, quer dizer,*
435 *vamos supor que tenha a sugestão [intervenção fora do microfone] um segundinho só,*
436 *Prof. Felipe, por favor, tem aqui a sugestão que foi feita, agora, então, aqui tem Moacyr*
437 *Rafael André etc., aí você fala assim: “onde é que é que não tem consenso aqui?” Me*
438 *parece que é só na linha – que foi colocada um vermelhinho aqui – na linha de Ciência*
439 *Política. Legal, então vamos discutir aí. O resto não precisa discutir, quer dizer, não é*
440 *discutir o bloco. Se tem uma divergência, vamos discutir ali [intervenção fora do*
441 *microfone] é isso que eu estou imaginando. Tem um problema ali na área de Ciência*
442 *Política: vamos discutir essa linha como eu disse no início, só fica fora um ponto, que*
443 *é a sugestão da Profa. Janina, do Prof. Jacques, Celso etc., que eu não sei como*
444 *encaixar aqui [intervenção fora do microfone] então, é o seguinte: tem consenso na*
445 *primeira linha? Ótimo. Tem consenso na segunda linha? Ótimo. Tem consenso na*
446 *terceira linha? Não. Discutimos a terceira linha. Tem consenso na quarta linha? Não.*
447 *Discutimos a quarta linha. Coloca mais nome, tira nome”. [Intervenção fora do*
448 *microfone]. Com a palavra, **Profa. Janina Onuki:** “Por favor, Prof. Felipe, vamos votar*
449 *os nomes, por favor [intervenção fora do microfone] complementar a lista [intervenção*
450 *fora do microfone] então, se não tiver consenso, a gente acrescenta nomes para votar*
451 *os nomes [intervenção fora do microfone] a maioria nos nomes [intervenção fora do*
452 *microfone] na primeira linha [intervenção fora do microfone] isso, mais colunas, e coloca*
453 *nomes, e pronto [intervenção fora do microfone] isso, tá bom, que tenha a maioria.*
454 *Então por isso que a gente vota os nomes, professor, se um nome sugerido tiver*
455 *maioria, inclui naquela linha da área”. Com a palavra, **Prof. Felipe Loureiro:** “Aos*
456 *Conselheiros desta Congregação, deixar muito claro. Todos os nomes que forem*
457 *acrescentados aqui, queria deixar claro, inclusive, porque está sendo gravado, não há*
458 *nenhum problema pessoal com relação aos nomes que vão ser acrescentados. Prof.*
459 *Jacques Marcovitch, Prof. Celso Lafer, que são professores da casa – Prof. Celso Lafer*
460 *é Professor Emérito aqui do IRI –, mas peço, por favor, a sensibilidade dos meus*
461 *colegas nessa Congregação, por uma questão de princípio, todos os nomes que foram*
462 *acrescentados a minha lista devem receber maioria negativa, por uma questão de*
463 *princípio. A Diretora não encaminhou uma proposta feita por um Conselheiro, pedindo*
464 *para que fosse votada a lista com três suplentes, tal como eu apresentei, representando*
465 *o Colégio de Presidentes de Comissão do IRI. Então eu peço, já que a gente vai ser*
466 *obrigado a votar os nomes posteriormente, que esses nomes compreendam que a*
467 *Congregação do Instituto de Relações Internacionais não tem nada, absolutamente*
468 *nada, pessoal contra eles, muito pelo contrário, mas, por uma questão de princípio, esta*
469 *Congregação vai se votar contrariamente, pelo menos eu gostaria de sugerir esse*
470 *encaminhamento [**Profa. Janina:** “Felipe, por favor, pedir voto contrário”] eu estou*

471 *sugerindo este encaminhamento, como uma forma de deixar claro que a Diretoria não*
472 *fez o encaminhamento legítimo que um Conselheiro desta Congregação apresentou.*
473 *Um Conselheiro apresenta o encaminhamento e a Diretoria se nega a votar, porque*
474 *sabe que não consegue aprovar nada nesta Congregação, e a proposta que foi*
475 *apresentada deveria ser encaminhada. Como ela não está sendo encaminhada, como*
476 *a Diretoria se nega a encaminhar a proposta de um Conselheiro, nós seremos*
477 *obrigados a marcar posição para garantir que a proposta inicial seja respeitada,*
478 *infelizmente votando contrariamente a nomes que nós não temos nada contra e que*
479 *representam muito para o nosso Instituto. Mas o procedimento que essa Diretoria faz é*
480 *inadmissível, é absolutamente inadmissível”. Com a palavra, **Profa. Janina Onuki:***
481 *“Vamos então fazer a votação.”. Com a palavra, **Isabela Brandi:** “Como está sendo*
482 *gravado também, para fim de deixar registrado, eu queria dizer quão absolutamente*
483 *ridículo está se dando esse processo, que vocês são incapazes de conversar, de*
484 *conduzir uma reunião, e que o movimento estudantil dá de 10 a 0 na condução de uma*
485 *reunião, que vocês, adultos, professores concursados, não têm a capacidade de*
486 *discutir e conduzir, por exemplo, votar a condução da reunião. Por que que não se vota*
487 *se vota ou não? A gente está aqui no papel de Conselheiros, que temos o mesmo peso*
488 *do que a mesa, por exemplo. A gente deveria poder decidir como a gente encaminha*
489 *esse processo, e não simplesmente ignorar o que eu estou dizendo, o que que se diz*
490 *(...) não se respeita tempo de fala. Não tem tempo de fala. Não se respeita o lugar de*
491 *fala dos conselheiros, que fica um cortando o outro. Eu queria que essa Congregação*
492 *fosse gravada e assistida. Vai ser gravada e vai ser assistida pelos alunos, para ver*
493 *quão ridículo é o papel dos professores neste Instituto, gente. O quão que vocês não*
494 *têm capacidade de fazer uma reunião. Uma reunião do Centro Acadêmico dá de 10 a*
495 *0 nessa reunião. Enfim, é o que eu queria dizer e eu acho que uma boa forma de*
496 *encaminhar esse processo seria a gente votar a condução da reunião, ao invés de a*
497 *mesa só decidir que não vai aceitar a proposta dos conselheiros. Obrigada”. Com a*
498 *palavra, **Profa. Janina Onuki:** “Então, vamos encaminhar para votação [intervenção*
499 *fora do microfone] complementar os nomes. Então, quem quiser complementar nomes*
500 *tem uma lista aqui [intervenção fora do microfone] nome a nome, então, os nomes estão*
501 *contemplados lá, a gente está incluindo como suplente. Como a proposta não é*
502 *consensuada, então, a gente precisa votar. A gente vai começar pela primeira linha, e*
503 *a gente não tem o aparelhinho de votação, então eu peço que as pessoas se*
504 *manifestam a favor do nome. Vamos votar nos nomes, não vamos votar em blocos.*
505 *Você, inclusive, já pediu para as pessoas votarem contrariamente, Felipe, em nomes*
506 *importantes aqui da nossa área. Professor, está contemplada a sua lista? Vamos votar*
507 *a banca interna. Vamos perguntar [intervenção fora do microfone] então, votamos nos*
508 *nomes. Os nomes mais votados vão estar... [Prof. Moacyr Martucci Júnior. Quem vota*
509 *a favor? [intervenção fora do microfone] vamos votar, é rápido, não tem tantos nomes*
510 *assim [intervenção fora do microfone] Prof. Moacyr Martucci Júnior (14 votos);*
511 *[intervenção fora do microfone] Prof. Rafael de Bivar Marquese (10 votos); [intervenção*
512 *fora do microfone] Prof. André Vítor Singer (10 votos); [intervenção fora do microfone]*
513 *Prof. Dante Mendes Aldrighi (10 votos); Prof. Umberto Celli Júnior (14 votos). Agora, os*
514 *nomes de suplentes. Prof. Lucas Antonio Moscato (14 votos e 1*
515 *abstenção); [intervenção fora do microfone] Prof. Ricardo Henrique Salles (12 votos);*
516 *Prof. Ricardo Antônio Silva Seitenfus (13 votos); Prof. Pedro Garcia Duarte (12 votos);*
517 *Prof. Marcelo Andrade Cattoni de Oliveira (11 votos); Prof. Guilherme Ary Plonski (15*

518 votos); Prof. Carlos Alberto de Moura Ribeiro Zeron (10 votos); Prof. Cicero Romão
519 Resende de Araújo (10 votos); Prof. Pedro Cezar Dutra Fonseca (10 votos); Profa.
520 Vanessa Oliveira Batista Berner (11 votos); Prof. Eduardo Amaral Haddad (14 votos)”
521 [intervenção fora do microfone]. Com a palavra, **Prof. Felipe Loureiro:** “O número de
522 votos não ordena a lista de suplência. A gente votou a primeira suplência [**Profa.**
523 **Janina:** “ordena”] não, não foi isso que foi decidido aqui. Isso é manobra. A gente votou
524 a primeira suplência, votamos a segunda suplência e agora estamos votando a terceira
525 suplência. Não é pelo número de votos que ranqueia. Isso é uma manobra. Com a
526 palavra, **Profa. Janina Onuki:** “Profa. Marieta de Moraes Ferreira (10 votos); Prof.
527 Armando Boito Júnior (10 votos); Prof. Pedro Cavalcanti Ferreira (10 votos); Prof.
528 Gustavo Ferraz de Campos Mônaco (12 votos); Prof. Jacques Marcovitch [intervenção
529 fora do microfone] estamos colocando ele na linha da Economia. Prof. Antonio Carlos
530 Moraes Lessa (5 votos) [intervenção fora do microfone]; o número de votos é 8, oito
531 entra na lista [intervenção fora do microfone]; Prof. José Augusto Guilhon Albuquerque
532 (5 votos); Prof. Jacques Marcovitch (5 votos); Prof. Celso Lafer (5 votos); Profa. Miriam
533 Gomes Saraiva (7 votos); Prof. Marcelo de Almeida Medeiros (5 votos). Então, está
534 formada a banca e a lista de suplentes [intervenção fora do microfone] o Odilon vai
535 acertar tudo [intervenção fora do microfone] a tabela [intervenção fora do microfone]
536 então, a tabela é essa, ele vai limpar tudo, deixar só a tabela com a indicação dos
537 nomes”. Em votação, foram aprovados os docentes: Titulares do IRI – Prof. Moacyr
538 Martucci Júnior (Professor Titular IRI-USP). Titulares Externos: Prof. Rafael de Bivar
539 Marquese (Professor Titular FFLCH-USP) – área História, Prof. André Vítor Singer
540 (Professor Titular FFLCH-USP) – área Política, Prof. Dante Mendes Aldrighi (Professor
541 Titular FEA-USP) – área Economia, Prof. Umberto Celli Junior (Professor Titular FDRP-
542 USP) – área Direito. Suplentes do IRI: Prof. Lucas Antonio Moscato (Professor Titular
543 EP-USP), Prof. Guilherme Ary Plonski (Professor Titular FEA-USP), Prof. Eduardo
544 Amaral Haddad (Professor Titular FEA-USP). Suplentes Externos – Área História: Prof.
545 Ricardo Henrique Salles (Professor Titular UNIRIO), Prof. Carlos Alberto de Moura
546 Ribeiro Zeron (Professor Titular FFLCH-USP), Profa. Marieta de Moraes Ferreira
547 (Professora Titular UFRJ). Área Política: Prof. Ricardo Antônio Silva Seitenfus
548 (Professor Titular Aposentado UFSM), Prof. Cícero Romão Resende de Araújo
549 (Professor Titular FFLCH-USP), Prof. Armando Boito Júnior (Professor Titular
550 UNICAMP). Área Economia: Prof. Pedro Garcia Duarte (Professor Titular FEA-USP),
551 Prof. Pedro Cezar Dutra Fonseca (Professor Titular UFRGS), Prof. Pedro Cavalcanti
552 Gomes Ferreira (Professor FGV). Área Direito: Prof. Marcelo Andrade Cattoni de
553 Oliveira (Professor Titular UFMG), Profa. Vanessa Oliveira Batista Berner (Professora
554 Titular UFRJ) e Prof. Gustavo Ferraz de Campos Mônaco (Professor Titular FD-USP).
555 **Item 2.1.3 – Indicação de Presidentes.** Com a palavra, **Profa. Janina Onuki:** “A gente
556 tem ainda a indicação do Presidente. Eu acho que, pela indicação da tabela, está claro
557 que o Presidente da banca será o Prof. Moacyr Martucci Júnior e o seu suplente o Prof.
558 Lucas Antonio Moscato. Podemos votar? Abstenções? Votos contrários? [intervenção
559 fora do microfone] então, aprovado. Em votação foi aprovado, como presidente titular,
560 o Prof. Moacyr Martucci Júnior (Professor Titular IRI-USP) e, como presidente suplente,
561 o Prof. Lucas Antonio Moscato (Professor Titular IRI-USP). **Item 2.2 – Revalidação de**
562 **Diploma de Graduação.** Interessado: Pedro Farah Rossi. Diploma estrangeiro em
563 Licenciatura em Relações Internacionais, obtido na Faculdade de Economia da
564 Universidade de Coimbra - Portugal, em 2018. Parecer favorável no âmbito da

565 Comissão de Graduação do IRI aprovado em 12.6.2019. Com a palavra, **Profa. Janina**
566 **Onuki:** “Alguém tem alguma dúvida? Podemos votar? Votos contrários? Abstenções.
567 Então aprovado. Em votação, foi aprovado o parecer favorável à solicitação. **Item 2.3**
568 **– Solicitação de inscrição do pesquisador João Pedro Paro no Programa**
569 **Pesquisador Colaborador - Resolução CoPq 7413/17.** Parecer favorável emitido no
570 âmbito da Comissão de Pesquisa do IRI aprovado em 13.6.2019. Com a palavra, **Profa.**
571 **Janina Onuki:** “*Profa. Marislei tem algum comentário a fazer? O parecer foi na pauta.*
572 *Alguém tem alguma dúvida? Não? Votos contrários? Abstenções? Aprovado*”. Em
573 votação, foi aprovado o parecer favorável à solicitação. **Item 2.4 – Proposta de**
574 **adequação do Regimento e do Regulamento do Programa de Pós-Graduação em**
575 **Relações Internacionais com base no novo Regimento da Pós-Graduação da USP**
576 **(Res. nº 7493, de 27.03.2018): indicação de ajustes pela Câmara de Normas da**
577 **PRPG.** Com a palavra, **Profa. Janina Onuki:** “[intervenção fora do microfone] *Eu posso*
578 *até aprovar ad referendum, porque a gente já até inclusive discutiu em CTA e aqui a*
579 *gente vai prorrogar o prazo do processo seletivo que a gente fez para o próximo ano*
580 *[intervenção fora do microfone] sim, claro, a gente faz ad referendum, porque isso já*
581 *está aprovado, já está encaminhado mesmo. Alguém quer fazer algum comentário*
582 *sobre essa mudança no Regimento, porque é só mesmo uma adequação. Prof. Pedro*
583 *tem algum comentário? [intervenção fora do microfone] A versão já tinha sido aprovada,*
584 *inclusive aqui na Congregação, e a gente só está fazendo um ajuste, então não tem*
585 *nenhuma questão adicional de conteúdo do regimento. Podemos aprovar? Votos*
586 *contrários?”.* Com a palavra **Prof. Pedro Dallari:** “*A Congregação havia aprovado*
587 *inicialmente uma série de alterações. Isto foi enviado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação,*
588 *que restituiu o processo, indicando a necessidade de fazer algumas adequações de*
589 *termos e outras que a Comissão quisesse. Veio, inclusive, a orientação de que as*
590 *mudanças não precisariam passar pela Congregação do IRI. Na última semana, a*
591 *Comissão de Pós-Graduação se reuniu, fez alguns ajustes decorrentes do estímulo*
592 *gerado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, mas, como, por sugestão minha, nós*
593 *ficamos desconfortáveis com essa ideia de que não precisaria passar pela*
594 *Congregação, por cautela, se colocou na pauta da reunião da Congregação. Os tópicos*
595 *estão todos listados no parecer. São, a princípio, sem maior controvérsia, lembrando*
596 *que a Comissão de Pós-Graduação desencadeará no segundo semestre deste ano –*
597 *isto já havia sido até anunciado pela Profa. Adriana Schor – uma discussão pública,*
598 *ampla, para a revisão do programa, com vistas à introdução de modificações de maior*
599 *fôlego, mas isso será feito num amplo debate com a comunidade, com os estudantes,*
600 *com os professores credenciados e com a Congregação, e, por isso, neste momento,*
601 *o que se fez foi apenas alguns ajustes para atender às orientações do Conselho de*
602 *Pós-Graduação*”. Com a palavra, **Profa. Janina Onuki:** “*Podemos aprovar? Votos*
603 *contrários? Abstenções? Aprovado*”. Em votação a proposta foi aprovada. Nada mais
604 havendo a ser tratado, a Sra. Diretora, na presidência da sessão, agradeceu a presença
605 de todos e encerrou a reunião. Eu, Flavia Ramos da Silva
606 , mandei lavrar a presente ata, que será submetida à
607 apreciação dos Senhores Conselheiros na próxima reunião ordinária da Congregação,
608 seguindo assinada pela Diretora, Profa. Janina Onuki
609 .